



Representações do rural na imprensa escrita

Estudo de dois jornais nacionais: Correio da Manhã e Público

(1990-2012)



RURAL MATTERS

PTDC/CS-GEO/117967/2010



Ana Sofia Duque - ascduque@gmail.com
Elisabete Figueiredo - elisa@ua.pt
Diogo Soares da Silva - diogo.silva@ua.pt
João Luís Fernandes - jfernandes@fl.uc.pt

Universidade de Aveiro & Universidade de Coimbra, Portugal

Objetivos

- Com base na análise de conteúdo de uma amostra de dois jornais portugueses, de abrangência nacional e tiragem diária – **Correio da Manhã** e **Público** - durante um período de vinte e dois anos (1990 - 2012):
- Procura-se desvendar, de forma ainda exploratória, algumas **das representações mais frequentemente associadas ao rural** que podem determinar, quer os significados do rural em Portugal, quer as procuras e os consumos desse território, na atualidade.

Mundo Rural Português

Transformações

- Uma boa parte do território rural português conhece, desde meados do século XX, um **declínio persistente** caracterizado por acentuados processos de **envelhecimento** e **declínio populacional**
- Transformações ao longo das últimas décadas: passagem de um **rural agrícola** a um **rural multifuncional e pós-produtivo** (Oliveira Baptista, 2006; Figueiredo, 2011; 2013; Marsden, 1995);
- Novas funções do rural: **conservação da natureza**, das **paisagens** e dos **recursos naturais, turismo e lazer**
- Novas procuras por parte de populações urbanas assentes num imaginário **positivo** e **hegemónico** sobre a ruralidade

Mundo Rural Português

Transformações

- A imprensa portuguesa **parece sustentar-se nestes discursos** (particularmente nos de natureza política) e veicular a identificação entre o rural e o agrícola, como debateremos adiante.
- Por outro lado, tendo os meios de comunicação social uma influência determinante como (in)formadores da opinião pública, é inegável o seu **contributo na construção social do rural português como espaço essencialmente agrícola.**

Imprensa e Mundo Rural

- Em Portugal, Romão (2008) procurou analisar os diferentes significados do rural e da ruralidade veiculados na imprensa escrita.
 - centrou-se numa região específica de Portugal, o Alentejo, e estudou quatro publicações, três de tiragem nacional e uma regional.
 - concluiu pela existência de uma diversidade de representações, desde as visões mais tradicionais – associadas ao despovoamento, ao isolamento e à pobreza – combinadas com leituras mais recentes relacionadas com a valorização do património de natureza ambiental ou cultural.
- Tal como no estudo desenvolvido por Romão (2008), pretendemos analisar as representações do rural e da ruralidade na imprensa escrita, **embora utilizemos a escala nacional.**

Metodologia

- Foi utilizada uma técnica de amostragem aleatória sistemática
 - cálculo do rácio N/n (dimensão da população/dimensão da amostra) (=30).
 - Seleção aleatória de um número no intervalo [1 – 30] para determinar o primeiro número dos jornais a ser incluído na amostra (7).
 - Adição do rácio obtido ao primeiro número para originar o segundo número e assim sucessivamente para todos os anos considerados.
- No total, analisaram-se **276** edições em cada um dos jornais, recolhidas em bibliotecas públicas e *online*.

Metodologia



- A análise de conteúdo foi efetuada com recurso ao *software* NVivo 10, com base na construção e aplicação de uma grelha de análise comum a todos os tipos de documentos analisados numa primeira fase do projeto *Rural Matters*.

Resultados

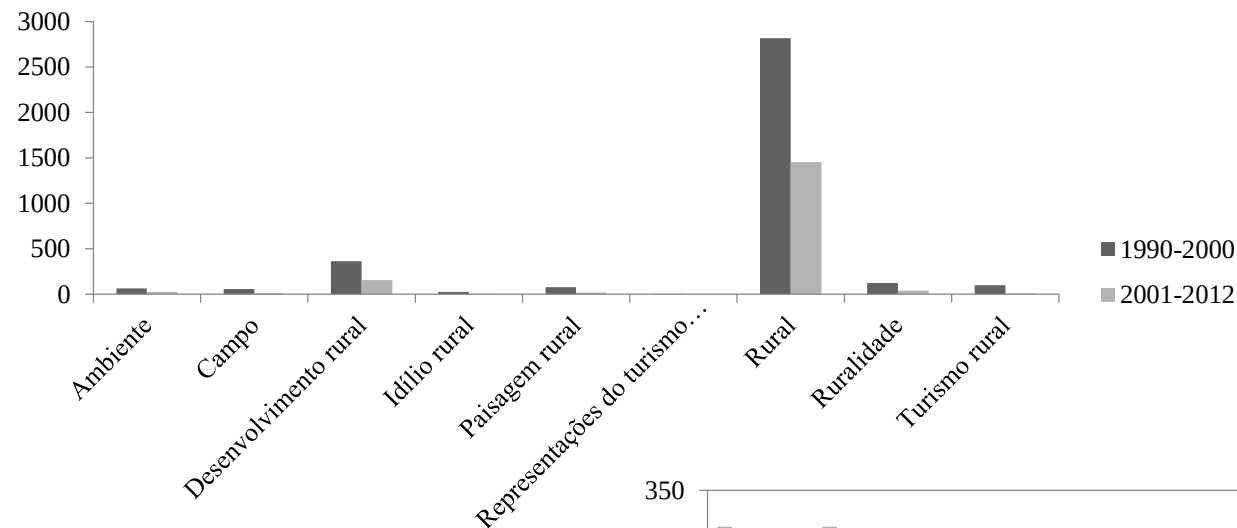


Nº Total
de Codificações
por categoria -
Correio da
Manhã



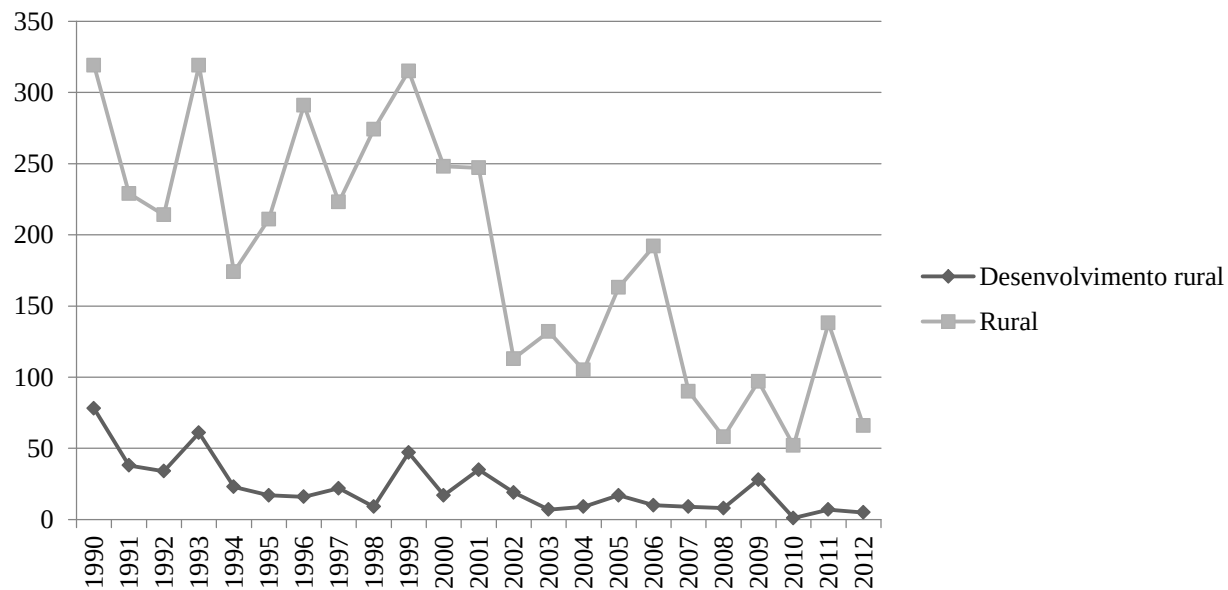
Nº Total
de Codificações
por categoria -
Público

Resultados

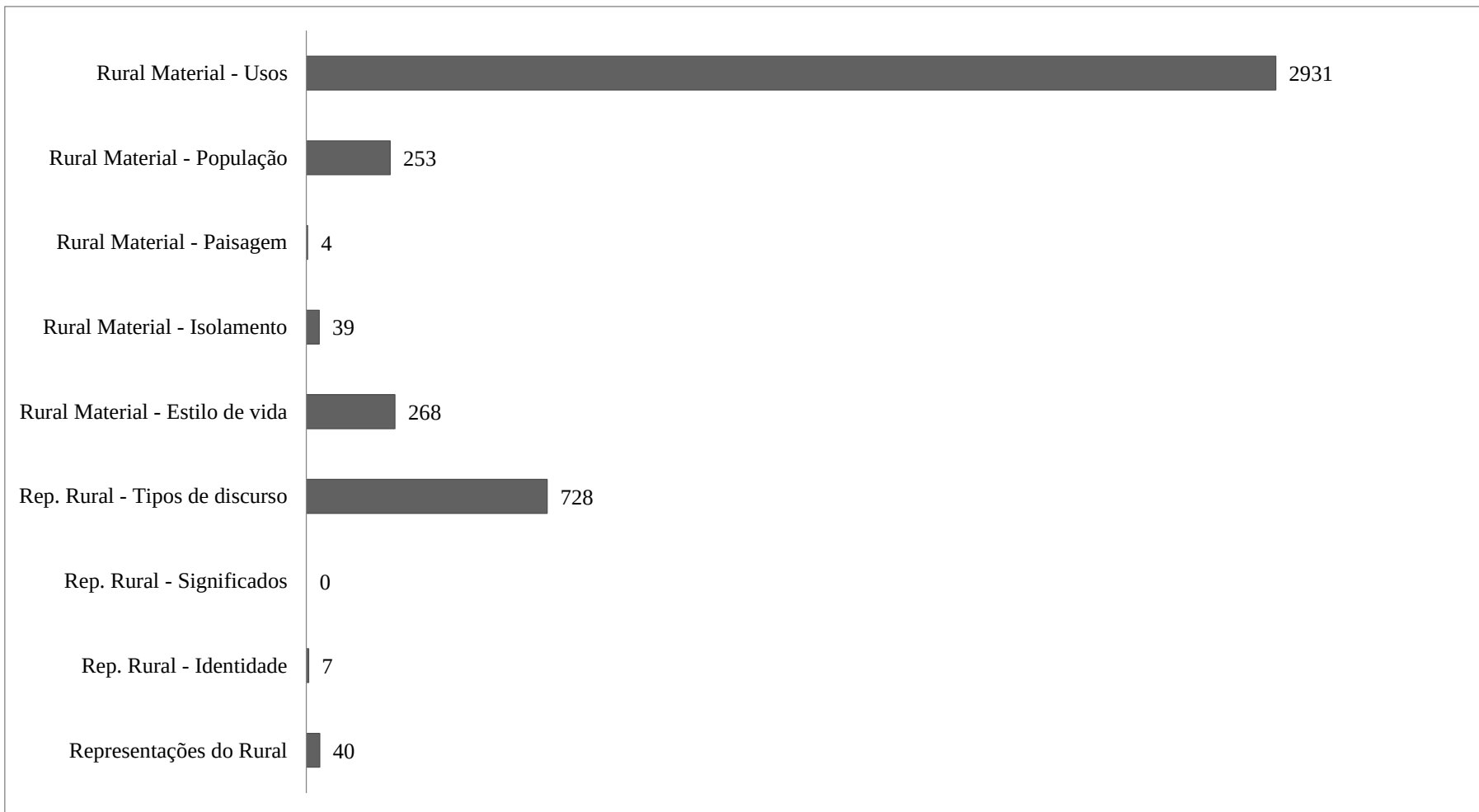


Número total de codificações por categoria, nos 2 jornais, por década.

Número total de codificações por categoria (Rural e Desenvolvimento Rural), nos 2 jornais, por ano.



Resultados



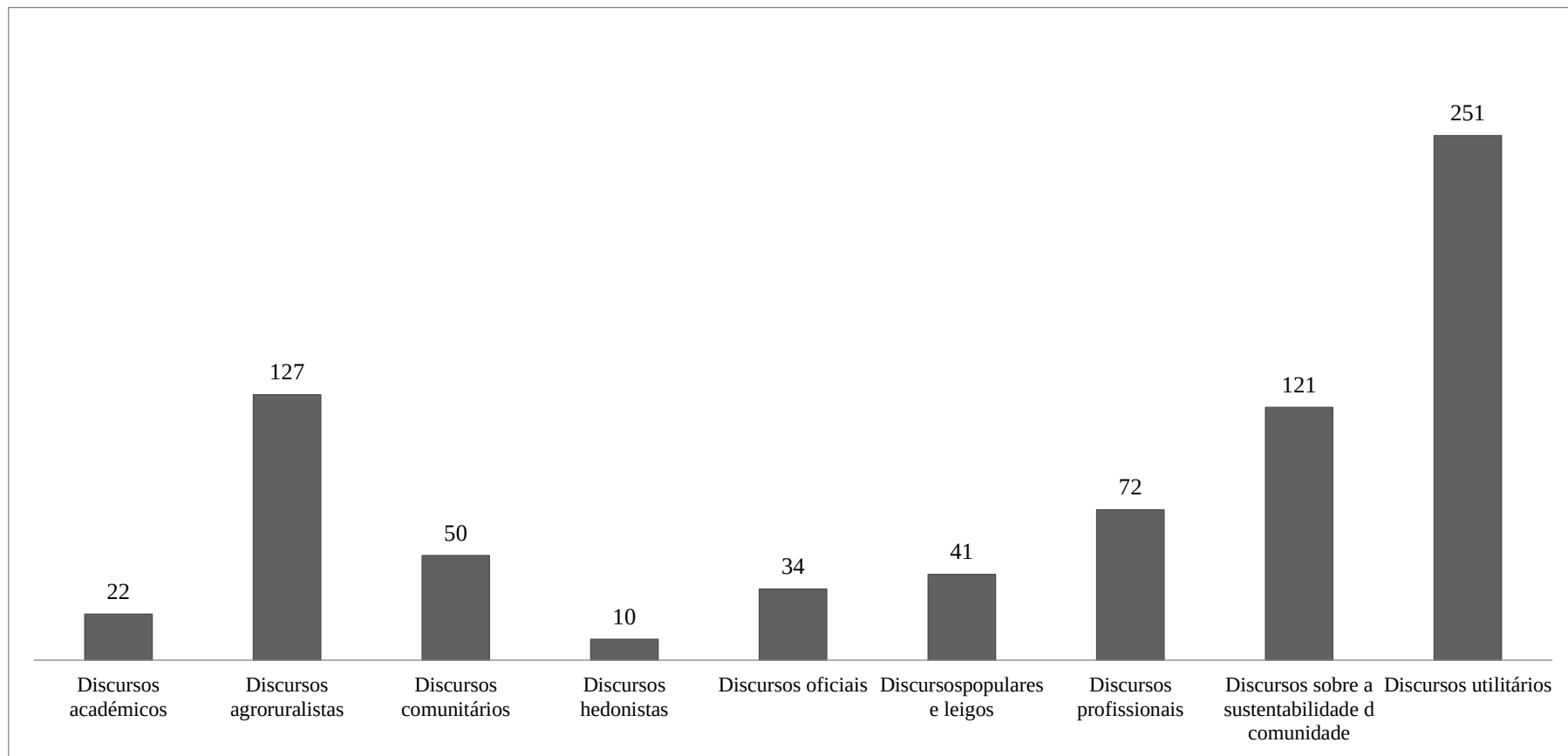
Número de codificações por subcategoria do Rural, para ambos os jornais

Resultados



Mapa de árvore com o volume de codificações relativas aos usos do rural, para ambos os jornais

Resultados



Número de codificações relativas aos tipos de discursos sobre o rural, para ambos os jornais

Resultados



*Nuvens de palavras com as 25 palavras mais frequentes nos dois jornais
(esquerda: Correio da Manhã; direita: Público)*

Resultados



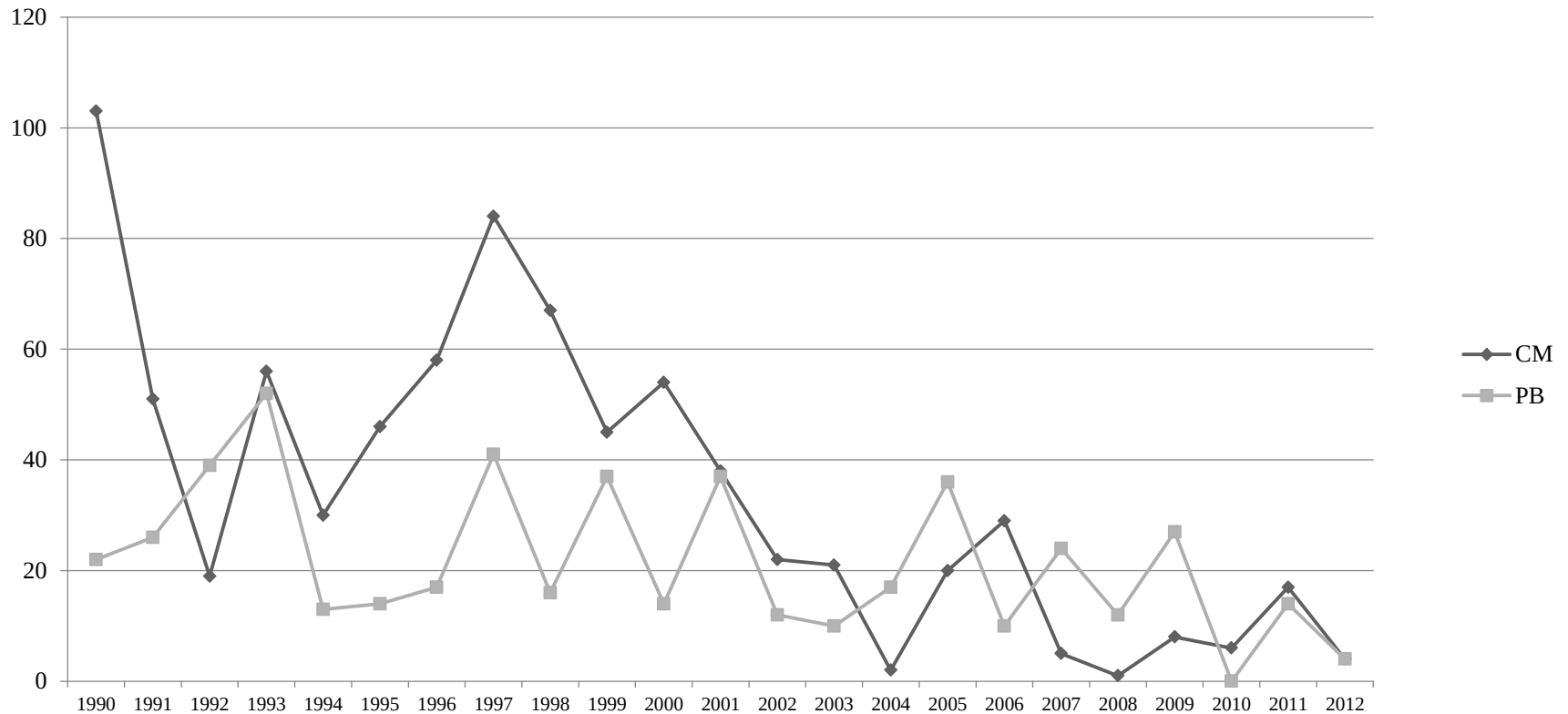
Correio da Manhã



Público

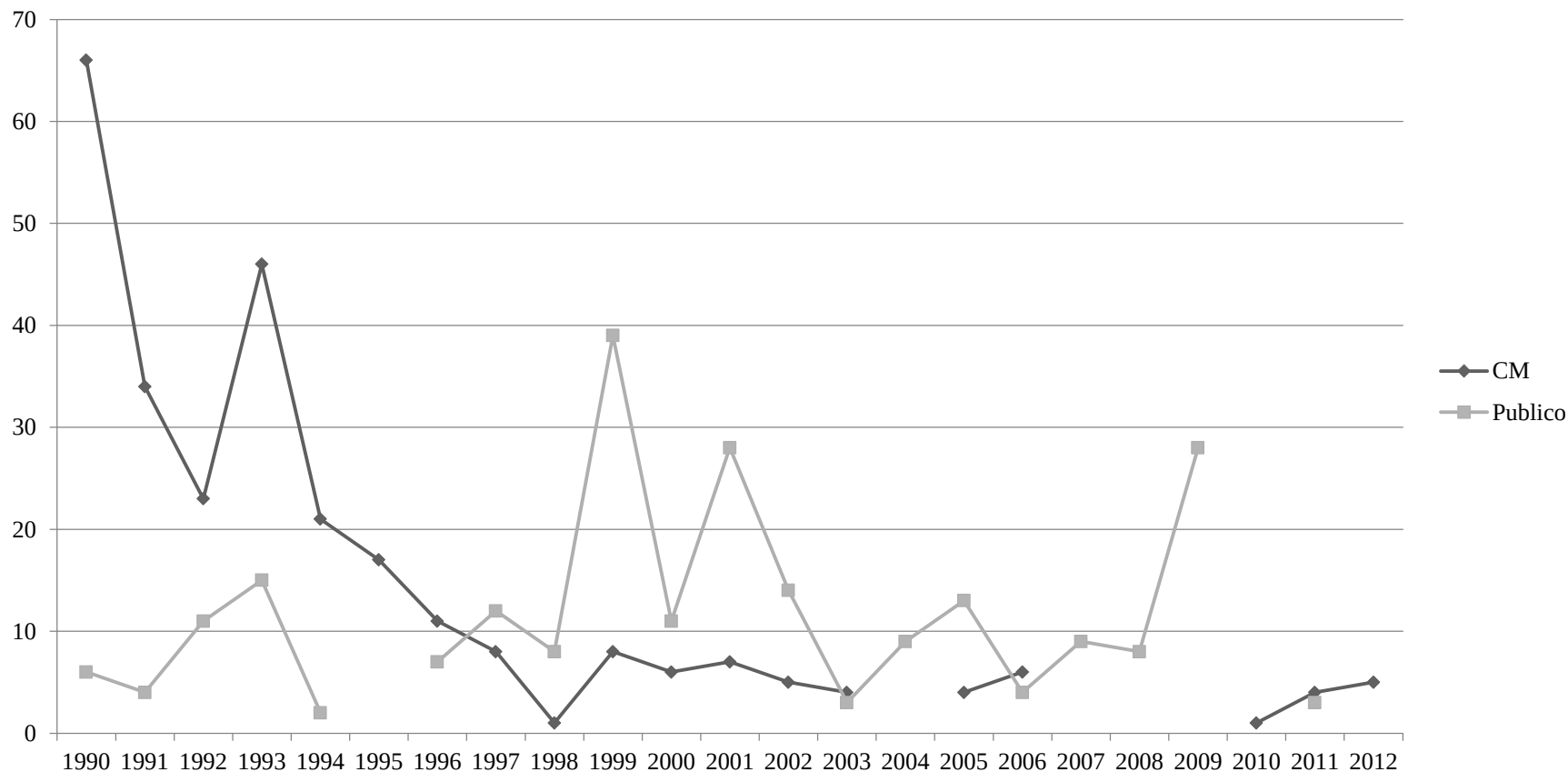
Palavras sem correspondência nos dois jornais entre as 25 palavras mais frequentes

Resultados



Número de referências ao conceito agricultura, por ano e por jornal

Resultados



Número de referências ao conceito desenvolvimento rural, por ano e por jornal

Conclusões

- A imprensa portuguesa parece sustentar-se muito no discurso político acerca do rural, veiculando – como os dados analisados neste trabalho o demonstram – de forma quase exclusiva **a identificação rural-agrícola.**
- Sendo os meios de comunicação social importantes construtores da opinião pública e das imagens sociais, **o seu contributo na construção social do rural português como espaço predominantemente produtivo é inegável**, mesmo se uma boa parte dos processos de reconfiguração socioeconómica do rural pareçam desmenti-lo.
- A aplicação de um questionário à população portuguesa – tarefa ainda em curso no âmbito do projeto *Rural Matters* – permitirá averiguar desta influência com maior detalhe.
(<http://tinyurl.com/ruralmatters>)

Conclusões

- As novas funções e atividades associadas ao rural atualmente **merecem escassa referência** nos dois jornais analisados, parecendo assim a ideia do rural como espaço multifuncional uma noção desconhecida aos jornalistas daqueles jornais.
- Ao mesmo tempo, é visível igualmente **um elevado número de notícias sobre incêndios florestais**, fruto dos fogos que, a cada verão, assolam o país e que nos habituámos a ver noticiados com aparato nas televisões, rádios e outros meios de comunicação social.
- o **Público** parece **acentuar mais as dimensões políticas** associadas à política do e para o rural, na linha do que são as suas características gerais e as do seu público-alvo.
- Por outro lado, é nítida **a maior referência a temáticas relacionadas com o quotidiano do mundo rural** no **Correio da Manhã**, jornal de natureza mais generalista e *popular*,



Muito Obrigada



Ana Sofia Duque - ascduque@gmail.com
Elisabete Figueiredo – elisa@ua.pt
Diogo Soares da Silva – diogo.silva@ua.pt
João Luís Fernandes – jfernandes@fl.uc.pt

Universidade de Aveiro & Universidade de Coimbra, Portugal